

RELAÇÕES ENTRE NOME E LUGAR: UMA ANÁLISE DA TOPONÍMIA OFICIAL DE PIRACANJUBA*

Vânia Cristina CASSEB-GALVÃO¹

Roberta Rocha RIBEIRO²

RESUMO

Este artigo descreve e discute a toponímia de Piracanjuba (GO) a partir da análise dos nomes oficiais da maioria das ruas da cidade. A discussão acerca dessa toponímia tem como enfoque o reconhecimento da identidade sócio-político-cultural de Piracanjuba (GO).

PALAVRAS-CHAVE: toponímia, Piracanjuba, identidade cultural.

1. Considerações iniciais

O objetivo deste artigo é analisar e discutir a toponímia de Piracanjuba (GO) através dos nomes oficiais da maioria das ruas da cidade. Inicialmente, explicitaremos a noção de toponímia. Apresentaremos informações sobre a cidade e a etimologia do topônimo Piracanjuba. A análise dos dados coletados vem a seguir, com a tipologia, a classificação e a discussão a respeito dos nomes oficiais das ruas da cidade. As impressões mais relevantes para o estudo em questão estão nas considerações finais.

2. A toponímia

A toponímia é um ramo da onomástica (disciplina que analisa nomes de pessoas ou lugares) que se preocupa em estudar nomes de lugares. Os topônimos de uma determinada geografia podem ser classificados de acordo com variados aspectos. Fonseca (1997) propõe dois critérios básicos: um relacionado à origem lingüística e o outro à entidade geográfica a que se denomina. Quanto à origem lingüística, verifica-se a procedência da emissão

* Todas as informações referentes ao histórico do nome da cidade de Piracanjuba foram obtidas por meio de entrevistas com os moradores da cidade.

¹ Professora Doutora de Língua Portuguesa e Lingüística da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás.

² Bacharel em Língua Portuguesa e Lingüística pela Universidade Federal de Goiás. Mestranda em Lingüística pela mesma instituição.

lingüística que se comporta como topônimo. À entidade geográfica estão vinculadas a cultura e a natureza.

A classificação das entidades geográficas culturais abrange assentamentos humanos, ruas, fazendas etc. A classificação das entidades geográficas naturais compreende rios, lagos, mares etc. Mas dentro das entidades geográficas existem também as subclasses, que podem ser, por exemplo, a eponímia (nomes próprios de lugares habitados) e a hidronímia (nomes de entidades hidrográficas). No Brasil, os estudos sobre toponímia estão centrados na Universidade de São Paulo (USP), com os trabalhos de Maria Vicentina Dick. Na Universidade Federal de Goiás (UFG), há o trabalho de Antón Corbacho Quintela, sobre o topônimo “goyaz”. Pensando em uma perspectiva etnográfica e de discussão de identidade sócio-político-cultural, a toponímia se mostra como um interessante caminho, pois os nomes de determinado local podem revelar traços da cultura, da memória e da identidade de determinada comunidade.

Nesse sentido, escolhemos trabalhar com a toponímia de Piracanjuba, utilizando como dados os nomes oficiais de logradouros, considerando que a nomeação reflete aspectos importantes dos valores sociais, políticos e culturais da memória coletiva local.

3. Piracanjuba

A cidade de Piracanjuba, situada a 97 quilômetros da capital do estado de Goiás, tem uma forte vocação rural. O laticínio e o fumo são ramos agropecuários em que a cidade se destaca. O local é também conhecido como a “capital das orquídeas”, sendo sede anual de um encontro de orquidófilos. O próprio nome Piracanjuba – que é nome também de um rio e de um peixe da região – suscita curiosidade em fazer um estudo toponímico; a cidade já teve outros nomes.

Em 1833, a região de Piracanjuba era um município que abrangia três distritos: Pouso Alto, Santo Antônio das Grimpas e São Sebastião do Atolador. Em 1869, a localidade foi elevada a vila, com o nome de Nossa Senhora D’Abadia de Pouso Alto. No ano de 1886, a vila se tornou uma cidade, com o nome de Piracanjuba. Ano depois, 1907, o local passou a se chamar Pouso Alto e finalmente, em 1943, a cidade voltou a se denominar Piracanjuba. Após esse breve reconhecimento histórico do nome da cidade, vale ressaltar as versões

existentes sobre o topônimo Piracanjuba. O *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* (2001) traz a seguinte definição etimológica para Piracanjuba:

ETIM: tupi *pirakangaspayuwa* ‘peixe da família dos caracídeos, espécie de dourado’; segundo Nascentes, *pi’ra* ‘peixe’, *kanga* ‘osso’ e *yuva* ‘amarelo’; cp. *pirajuba*; ver *-canga* e *-juba*; f. hist. 1817 *pracanjúbas*, 1928, *piracanjuba*. (HOUAISS, 2001, p. 2221).

O conhecimento dessa referência etimológica é relevante para quem tem a intenção de pesquisar a origem lingüística de um topônimo. Mas há uma outra versão, igualmente interessante, de cunho lendário, sobre a origem do nome Piracanjuba. Na região, existiam duas tribos indígenas que eram inimigas, porque elas disputavam território e alimentação. O forte e guerreiro cacique dos Piracan se apaixonou pela filha do cacique inimigo, a Jubara. Esse romance foi categoricamente proibido. Piracan e Jubara não desistiram do amor, atirando-se juntos ao rio. Depois da morte deles, apareceu no mesmo rio uma espécie de peixe nunca antes vista pelos índios e eles relacionaram o aparecimento do peixe com a morte do casal. Assim, os índios uniram os nomes dos apaixonados, denominando o peixe de Piracanjuba. Esse fato fez as duas tribos esquecerem suas divergências.

A versão lendária faz parte do imaginário popular, e é até mesmo ensinada nas escolas da cidade para as crianças. Esse é um aspecto de identidade cultural bastante considerável, pois o imaginário é uma forma de preservar nuances de memória de uma determinada localidade. O topônimo é um instrumento de veiculação das imagens e da identidade de um povo e a forte divulgação da origem lendária do nome da cidade nos sugeriu a investigação do inventário das ruas locais. A hipótese é que o sentimento regionalista, de valorização local é constituidor da identidade piracanjubense e fortemente marcado em termos toponímicos.

A partir dos nomes oficiais da maioria das ruas da cidade, elaboramos uma tipologia e, a partir da classificação desses topônimos, promovemos uma discussão sobre a relação que há entre esses nomes e a identidade social, política e histórica da cidade.

4. Coleta e análise de dados

Os dados foram coletados num período de três meses, em visitas periódicas à cidade. Fizemos perguntas aos moradores e, a partir do mapa oficial fornecido pela Prefeitura Municipal de Piracanjuba, percorremos as ruas com o intuito de conferir a veracidade dos dados.

Os dados arrolados em Piracanjuba nos permitem fazer a elaboração de uma tipologia dividida em três classes: vultos nacionais, vultos estaduais e vultos municipais. Os vultos nacionais se distribuem em um total de onze ruas, sendo que oito compreendem antropotopônimos bastante conhecidos da política do Brasil, como, por exemplo, a Avenida Getúlio Vargas. Duas ruas foram nomeadas a partir de datas cívicas comemorativas: Rua 7 de setembro e Rua 15 de Novembro. E apenas um logradouro dessa classe não está ligado à política e sim, à ciência: a Avenida Santos Dumont. Isso demonstra uma característica comum da toponímia, que é a de homenagear “personalidades públicas formadoras do pensamento político e cultural do país” (DICK, 1995, p. 64).

Os vultos estaduais constam, nessa tipologia, em menor número. Seis topônimos foram encontrados e eles podem ser distribuídos em três subclasses: hidrônimos, antropotopônimos e ecônimos. Há três hidrônimos (Rua Araguaia, Rua Paranaíba e Rua Tocantins), um antropotopônimo (Avenida Dr. Pedro Ludovico Teixeira) e dois ecônimos (Rua Goiás e Rua Goiânia). Esses dados – exceto o antropotopônimo – remetem à idéia de entidade geográfica, que “se trata en realidad de las distintas categorías geográficas culturalmente reconocidas o ideadas por una cultura”³ (FONSECA, 1997, p. 22). Assim, a geografia, a hidrografia são meios de referência que influenciam na nomeação dos logradouros e, conseqüentemente, auxiliam na construção da identidade cultural da cidade.

Os vultos municipais são os de maior ocorrência. Dentro dessa classe, existem antropotopônimos de variados ramos sociais, que contribuem veementemente na formação cultural de Piracanjuba. As ruas têm nomes de heróis de guerra, de quem faz parte das artes, da educação, da religião, da economia, da política. Os heróis de guerra que estão representados em três logradouros da cidade, como a Avenida Expedicionário Jovino Alves

³ se trata, na realidade, das distintas categorías geográficas culturalmente reconhecidas ou pensadas por uma cultura (tradução nossa).

da Silva, são aqueles que saíram de Piracanjuba para serem pracinhas na Segunda Guerra Mundial. No campo das artes, há duas ruas que homenageiam o poeta piracanjubense Leo Lynce: Rua Poeta Leo Lynce e Rua Cilineu de Araújo. Vale ressaltar que Cilineu de Araújo é o verdadeiro nome de Leo Lynce. Nove ruas retratam a área da educação, com nomes de professores da cidade, como a Rua Professor Tobias Machado. A religião também é um aspecto que se faz presente na toponímia de Piracanjuba. Existem três ruas com nomes de padres católicos que atuaram na cidade. Um exemplo é a Rua Padre Primo.

A economia e a política são os traços que mais aparecem na toponímia piracanjubense. São cinquenta e três ruas que se enquadram nesse domínio. Nessa tipologia escolhemos não separar política de economia porque elas estão intimamente ligadas. A força econômica da cidade é de cunho rural e a política também. Geralmente, os políticos são grandes proprietários rurais e/ou comerciantes. Essa relação tão entrelaçada é um relevante aspecto da identidade cultural de Piracanjuba, pois se encontra no âmbito de detenção do poder. E esse poder ultrapassa a política e a economia, atinge a cultura do lugar, constituindo, assim, em um componente bastante forte na construção da identidade cultural.

Os vultos municipais possuem poucos logradouros com antropotopônimos femininos. Nessa coleta, encontramos dez ocorrências e, em seis ruas, há uma característica interessante de ser discutida: as mulheres não são homenageadas com nomes de ruas devido aos seus próprios feitos ou méritos. A nomeação acontece devido aos feitos do marido, do filho, do parente do sexo masculino. É o caso, por exemplo, da Rua Rosa Maalouli, esposa de um comerciante. Isso mostra que a mulher ainda contribui pouco para a formação dos valores locais e não é reconhecida como força construtiva do poder local. Mas há exceções. Existem mulheres que conseguiram se destacar individualmente e foram homenageadas com nomes de ruas, como Leopoldina de Souza, uma das primeiras professoras de Piracanjuba e Dona Gabriela, que foi parteira. Ambas são atividades fortemente vinculadas à imagem da mulher “missionária”.

Piracanjuba possui também ruas com nomes ligados à fauna e à flora. São cinco zootopônimos, como a Rua João de Barro e sete fitotopônimos, como a Rua das Orquídeas. Esses tipos de topônimos remetem – como a hidronímia e a econímia – às características físicas e geográficas do lugar.

5. Considerações finais

A toponímia das ruas de Piracanjuba, tem se revelado como um verdadeiro meio de propagação do ideário local. Os vultos nacionais estão presentes na toponímia brasileira em geral. No Brasil, por exemplo, existe um grande número de ruas com nomes de presidentes como Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek etc. Isso é algo comum dentro na toponímia do país, é uma marca ideológica, que propaga a perene lembrança de “dirigentes políticos, reis, imperadores, os que fizeram história da terra e do povo, independentemente dos reais méritos” (DICK, 1998, p. 118). E Piracanjuba não foge dessa característica.

Os vultos estaduais privilegiam principalmente a hidronímia. Esse é um aspecto que contempla algo muito valioso para o estado de Goiás: sua hidrografia. O Rio Araguaia, por exemplo, é atração turística, sua fauna e sua flora são muito valorizadas e é um rio conhecido em todo o país, cujo nome remete à goianidade. Usar o nome do rio em uma rua expressa um orgulho dos piracanjubenses em integrar o mesmo território a que ele pertence. Os vultos municipais constituem a grande maioria dos nomes das ruas e demonstram a identidade rural do lugar através das ocupações das pessoas escolhidas nomear as ruas.

O fato de os vultos municipais serem grande maioria é algo muito importante na valorização daquilo que é próprio da cidade. Mas é notório que há certa preferência em nomear os logradouros com nomes de políticos e pessoas abastadas, de famílias tradicionais. Isso está claramente ligado à detenção de poder, isto é, quem possui destaque na cidade é aquele que está de acordo com os padrões do poder político, econômico e isso, transposto culturalmente, é uma forma de fazer a manutenção desse poder.

A questão da mulher nos vultos municipais é delicada, porque não há ainda um reconhecimento, de fato, das ações próprias que a mulher é capaz de exercer. Os antropotopônimos femininos, em sua maioria, estão relacionados ao sexo masculino, e isso sugere uma menor relevância da figura feminina na construção da identidade cultural de Piracanjuba.

A toponímia, como um modo de resgate e de expressão histórica e social, em Piracanjuba, auxilia na construção da identidade rural da cidade.

6. Anexo: nomes de avenidas, ruas e vielas da cidade de Piracanjuba

6.1. Vultos nacionais

| Políticos |
|---|
| R. Princesa Isabel Av. Castelo Branco Av. Juscelino Kubitschek Av. Getúlio Vargas R. Tiradentes R. Marechal Deodoro da Fonseca R. Dom Pedro II R. Benjamin Constant R. 7 de setembro R. 15 de novembro |

| Científico |
|-------------------|
| Av. Santos Dumont |

6.2. Vultos estaduais

| Hidrônimos | Ecônimos | Antropotopônimos |
|---|------------------------|------------------------------------|
| R. Araguaia R. Paranaíba R. Tocantins | R. Goiás R. Goiânia | Av. Dr. Pedro Ludovico Teixeira |

6.3. Vultos municipais

| Heróis de guerra |
|---|
| R. Expedicionário José Elias Rezende R. Expedicionário José Elias Ferreira Av. Expedicionário Jovino Alves da Silva |

| Artes |
|--|
| R. Cilineu de Araújo R. Poeta Leo Lynce |

| Educação |
|---|
| R. Prof. Tobias Machado R. Prof. Newton Moreira de Souza R. Albino Domingos da Trindade |

| |
|---|
| R. Prof. Manoel Alves de Souza Av. Antônio Batista Arantes R. Zacarias Monteiro R. Prof. Accioly R. Antônio Accioly R. Prof. Percival Rebelo |
|---|

| |
|--------|
| Mulher |
|--------|

| |
|---|
| R. Leopoldina de Souza R. Ambrosina Miranda R. Rosa Maalouli R. Negrinha Arantes R. Maria Vieira Pinto R. Maria Nader Daher Av. Noêmia Honorato R. D. Diodama R. Roberta Marques Vielá D. Gabriela |
|---|

| |
|----------|
| Religião |
|----------|

| |
|--|
| R. Pe. Marinho R. Cônego Olinto R. Pe. Primo |
|--|

Economia e política

R. Paulo Romano
R. Urquiza de Amorim
R. José Honorato
R. Osvaldo Reis
R. Gil Rosa
R. Intendente Prudêncio J. dos Reis
R. José Peixoto Gonçalves
R. Alfo Bueno de Sá
R. Cel. João de Araújo
R. Cel. Pacífico de Amorim
R. Eliseu Elias
Av. Joaquim S. X. Nunes
R. Jair de Melo
Corredor do Rachid
R. Miguel Jacob
R. João G. Pouso Alto
R. João Gregório da Cunha
Av. Dr. Ermínio de Amorim
R. Manoel F. Pontes
R. Gustavo E. de Souza
R. Eduardo M. de Souza
R. Ver. Hugo V. B. Machado
R. Jorge. A. Daher
R. Dr. Ruy Brasil Cavalcante
R. Alaor Marçal
Av. João Costa Silva
R. Elesbão Dias Pinheiro
R. Moacir Teles
R. José Alves Ferreira
R. José Honorato da Silva
R. Sérgio Honorato de Souza
R. José Evaristo de Oliveira
R. Tristão Martins de Souza
R. João Modesto
R. Wilson Eloy Pimenta
R. Claudionor Alves
R. Benjamin Ferreira Barbosa
R. Zequinha Costa
R. Nagib Daher
R. Geraldo Machado
R. Manoel Gomes
R. Abdom Daher
R. Clóvis Cruzeiro
R. Antônio Faleiro
R. José A. de Souza
R. Tônico Mundim
R. Dr. Manoelito Rebelo
R. Dr. Eupenor de Oliveira

| |
|--|
| R. Geraldo Luiz Mundim R. João Setimaier R. Clodoaldo Cláudio Carneiro R. José Amâncio de Castro R. José Inocência Correia |
|--|

| Zootopônimos |
|--------------|
|--------------|

| |
|---|
| R. Bem-te-vi Av. Beija-Flor Av. João de Barro R. do Curió R. do Tico-Tico |
|---|

| Fitotopônimos |
|---------------|
|---------------|

| |
|--|
| R. dos Cedros Av. das Palmeiras R. dos Pinhais R. dos Buritis R. do Cafezal R. das Mangueiras R. das Orquídeas |
|--|

ABSTRACT

CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina; RIBEIRO, Roberta Rocha. The official toponymy in Piracanjuba. *Temporis[ação]*, Goiás, v. 1. nº 8, Jan/Dez 2007.

This paper discusses the toponymy in Piracanjuba (GO) from the analyses of the street's official names. The discussion is tackled in the recognition of Piracanjuba's social, political and cultural identity.

Keywords: toponymy, Piracanjuba, cultural identity.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. O léxico toponímico: marcadores e recorrências lingüísticas. In: *Revista Brasileira de Lingüística*. (SBPL) (Sociedade Brasileira de Professores de Lingüística). São Paulo: Plêiade, 1995. v. 8.

_____. Os nomes como marcadores ideológicos. In: *Acta Semiótica et Lingüística* - SBPL (Sociedade Brasileira de Professores de Lingüística). São Paulo: Plêiade, 1998. v. 7.

FONSECA, Gustavo Solís. *La gente pasa, los nombres quedan...* Introducción en la toponimia. Lima: G.Herrera, 1997.

HOUAISS, Antônio. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

QUINTELA, Antón Corbacho. O topônimo “goyaz”. In: *Signótica: revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Lingüística/Faculdade de Letras*. Goiânia: UFG, 2003, v.15, n.2.